SUFRAMA

SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **6 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 16 de julho de 2011

O ESTADO DE SÃO PAULO
Governo reduz imposto para importação de componentes 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

ESTADO DE MINAS
Uma Sudene só para Minas 2
VEICULAÇÃO NACIONAL

CORREIO BRAZILIENSE
Zona Franca de Manaus bate recorde de faturamento..... 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

EXAME
Zona Franca de Manaus bate recorde de faturamento..... 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

VALOR ONLINE
Faturamento da Zona Franca de Manaus cresce 22,85% em 2011 6
VEICULAÇÃO NACIONAL

AMAZONAS NOTÍCIAS
Manaus bate recorde de faturamento nos primeiros cinco meses do ano 7
VEICULAÇÃO NACIONAL

SUFRAMA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

VEÍCULO
O ESTADO DE SÃO PAULO

EDITORIA

TÍTULO

Governo reduz imposto para importação de componentes

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Célia Froufe

Para baratear a produção doméstica de produtos de informática, telecomunicação e bens de capital, o governo decidiu ontem reduzir o Imposto de Importação de sete componentes de aparelhos desses setores.

O conselho de ministros da Câmara de **Comércio** Exterior (Camex) determinou que a alíquota do tributo será de 2% até o fim do próximo ano para esses itens específicos.

Até então, a cobrança pela compra desses insumos do exterior variava de 14% a 16%, conforme o equipamento.

A concessão não alcança todos os produtos que fazem parte do código da Nomenclatura Comum do **Mercosul**, segundo explicou o **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior (**MDIC**).

A desoneração incidirá apenas sobre os itens indicados pela Camex, como circuitos integrados de memória de máquinas para testes automáticos e personalização de módulos de semicondutores.

Como pretendem estimular a **produção** doméstica, os pedidos de redução temporária do imposto são avaliados pelo Comitê de Análise de Ex-tarifários (CAEx), que verifica se esses itens não são fabricados no País.

A CAEx também leva em consideração os objetivos pretendidos com a **importa**ção do produto e os investimentos envolvidos. O setor privado, por meio das entidades representantes das indústrias, auxilia o governo na análise.

Objetos de vidro. Durante a reunião de ontem, a Camex também decidiu que manterá o direito antidumping definitivo sobre as **importa**ções de objetos de mesa feitos de vidro.

O dumping é a prática de se vender produtos a preços menores do que os custos de **produção** ou abaixo dos verificados no país de origem.

No Brasil, o direito vale para as compras de Argentina, Indonésia e China.

A empresa argentina Rigolleau, no entanto, solicitou uma mudança na forma da cobrança do direito antidumping, o que foi acatada pela Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidros (Abividro), segundo o **Ministério** do **Desenvolvimento**.

Com a mudança, o direito sobre os produtos dessa companhia será calculado por meio de uma alíquota variável e não mais por uma taxa específica.

VEÍCULO
ESTADO DE MINAS

EDITORIA

TÍTULO
Uma Sudene só para Minas

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Em resposta ao veto presidencial que prejudicou o estado, Anastasia anuncia pacote com uma série de benefícios a empresas que se instalarem no Norte, Jequitinhonha e Mucuri - Luiz Ribeiro

O governo do estado vai implantar um pacote de medidas para buscar a igualdade entre as regiões de Minas, previsto em projeto de lei que cria uma série de incentivos para o Norte de Minas e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Entre outros benefícios, as empresas que se instalarem nessas áreas mais pobres do estado poderão contar com financiamento com juros mais baixos e até a redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de **Mercado**rias e Prestação de Serviços (**ICMS**). O anúncio, feito ontem pelo governador Antonio Anastasia (PSDB), em Montes Claros, durante o seminário Dia do Governo de Minas nos Gerais, é uma resposta à presidente Dilma Rousseff, que, em maio, vetou o item da Medida Provisória 512 que mais interessava ao estado: o que estendia os benefícios fiscais previstos na MP a empresas do setor automotivo que se instalassem na área mineira da **Superintendência** de **Desenvolvimento** do Nordeste (Sudene).

Diante de uma plateia formada por mais de 80 prefeitos, deputados, vereadores e outras lideranças da região, Anastasia chamou o pacote de medidas de Sudene Mineira, numa referência ao órgão federal criado sob a inspiração do economista Celso Furtado para incrementar o **desenvolvimento** e gerar empregos nos estados castigados pela seca.

No fim do governo Lula, os mesmos incentivos que a presidente vetou para o estado foram usados para levar para Pernambuco uma nova montadora da Fiat, que também estava sendo disputada por Minas. O governador Anastasia não deu, no entanto, nenhuma conotação de que o lançamento da Sudene Mineira é uma resposta ao veto presidencial.

"A partir do projeto de lei que vamos encaminhar à Assembleia Legislativa vamos conceder incentivos fiscais e tributários para as empresas que se instalarem na grande Região do Norte de Minas. Estamos criando de fato e de direito a Sudene Mineira", afirmou o governador, que viajou para Montes Claros com o vice-governador Alberto Pinto Coelho e quase todo o seu secretariado. Ele salientou que o objetivo das medidas é exclusivamente atrair investimentos para as áreas mais pobres do estado, a fim de que "todas as regiões mineiras tenham grau de **desenvolvimento** semelhante". O governador disse que não deve existir "ciúme" de outras regiões do estado por causa dos incentivos fiscais para o Norte de Minas, o Jequitinhonha e o Mucuri. "Toda a Minas Gerais percebe a necessidade do crescimento integrado. Além disso, os benefícios para o Norte de Minas, o Jequitinhonha e o Mucuri vão se refletir nas demais regiões do estado", assegurou Anastasia.

Conforme apurou o Estado de Minas, o projeto de lei da Sudene Mineira, a ser enviado à Assembleia na próxima semana, incluirá a criação do Fundo de Equalização do Estado de Minas Gerais e do Fundo de Incentivo ao **Desenvolvimento** (Find). Por intermédio dos dois fundos, as empresas que se instalarem na região poderão pleitear financiamentos com taxas de juros mais baixas junto ao Banco de **Desenvolvimento** de Minas Gerais (BDMG). Ainda não foram revelados os valores destinados a cada fundo.

Atualmente, as regiões contempladas vivem a expectativa de novos investimentos com a descoberta de gás natural e de jazidas de minério de ferro. Ontem, vários empresários do setor de mineração participaram do encontro com representantes do governo do estado em Montes Claros. Também estava presente o presidente da Alpargatas, Márcio Utsch, que acaba de assinar protocolo com o governo estadual para implantar uma fábrica das Sandálias Havaianas em Montes Claros.

A Lei de Responsabilidade Fiscal impede a adoção de qualquer medida que possa resultar em perda de receitas para o estado. O secretário-adjunto de Estado da Fazenda, Pedro Meneguetti, disse, porém, que o projeto de lei da Sudene Mineira não tem nenhum artigo que possa provocar a perda de receitas, tendo em vista que prevê incentivos apenas para as empresas ainda a serem instaladas na região.

Fábrica das Havaianas já tem local escolhido

Foi definido ontem o local do terreno onde será construída a fábrica das sandálias Havaianas em Montes Claros, um investimento de R$ 177 milhões, prevendo a

geração de 2.250 empregos diretos e 3 mil indiretos. A escolha do terreno foi feita pelo próprio presidente do Grupo Alpargatas, Márcio Utsch, que visitou a cidade, acompanhando o governador Antonio Anastasia e seus principais secretários. O terreno escolhido tem 253 mil metros e fica localizado no **Distrito Industrial**, próximo à principal fábrica da Coteminas na cidade.

O prefeito Luiz Tadeu Leite disse que o imóvel pertence à Fundação de **Desenvolvimento** Tecnológico de Minas Gerais (Fundetec), que, segundo ele, concordou em ceder o imóvel, desde que o município e a empresa assumissem o compromisso de construir uma incubadora de empresas em outro terreno anexo. O acordo foi aceito. A prefeitura divulgou ainda que a Alpargatas decidiu construir em Montes Claros um centro de distribuição que não estava previsto no projeto inicial do grupo.

	VEÍCULO		EDITORIA
SUFRAMA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	CORREIO BRAZILIENSE		
	TÍTULO		
	Zona Franca de Manaus bate recorde de faturamento		
	ORIGEM	ENFOQUE	VEICULAÇÃO
	INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	DE INTERESSE	NACIONAL

De janeiro a maio, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) faturou US$ 16,3 bilhões, acréscimo de 22,85% ante os US$ 13,2 bilhões computados no mesmo período do ano passado. O avanço no faturamento é atribuído aos setores eletroeletrônico, de motocicletas e bicicletas e de produtos de informática.

Segundo a **Superintendente** da **Suframa**, **Flávia Grosso**, os números do faturamento estão sendo superados mês a mês, o que, para ela, sustentam a meta ambiciosa de faturamento para 2011, de US$ 40 bilhões. "É um aumento bastante expressivo. Queremos um novo recorde histórico, já que no ano passado alcançamos US$ 33 bilhões". O aumento do faturamento se reflete na contratação de funcionários. "Queremos aumentar dos atuais 114 mil empregos para 120 mil", completou.

As fábricas de eletroeletrônicos faturaram US$ 5,2 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, ante os US$ 4,5 bilhões alcançados no mesmo período do ano passado (+14,28%).

No setor de duas rodas, o crescimento foi 36,26%, com US$ 3,7 bilhões em vendas no período, contra US$ 2,7 bilhões registrados em 2010. O setor de bens de informática faturou, em cinco meses, US$ 1,7 bilhão, também superando com folga (35,94%) o resultado de 2010, de US$ 1,2 bilhão.

No entanto, as fábricas de relógios foram as que mais aumentaram, percentualmente, o faturamento. Os US$ 274,3 milhões em vendas representaram um crescimento de 71,62%. "É muito positivo ver o polo relojoeiro retomando o faturamento ao trazer marcas conhecidas mundialmente. Além disso, é possível perceber que outros segmentos, além dos principais polos de **produção**, demonstram crescimento", destacou **Flávia Grosso**.

Entre os itens produzidos na **Amazônia**, o destaque são os televisores de tela de cristal líquido (LCD, na sigla em inglês). A **produção** superou 3,4 milhões de unidades, aumento de 13,46% frente os 3 milhões de aparelhos montados no ano passado. A **produção** de relógios de pulso e de bolso aumentou de 2,7 milhões de unidades em 2010 para 4,6 milhões este ano (até maio), um crescimento de 66%. Os telefones celulares também tiveram crescimento expressivo, totalizando quase 10 milhões de unidades produzidas, alta de 46,3% sobre a **produção** de 2010 (6,791 milhões).

VEÍCULO
EXAME

EDITORIA

TÍTULO

Zona Franca de Manaus bate recorde de faturamento

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

O avanço no faturamento é atribuído aos setores eletroeletrônico, de motocicletas e bicicletas e de produtos de informática

Polo industrial de **Manaus**: faturamento deve bater recorde em 2010 com faturamento de 33 bilhões de **dólar**es

Brasília – De janeiro a maio, a **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**) faturou US$ 16,3 bilhões, acréscimo de 22,85% ante os US$ 13,2 bilhões computados no mesmo período do ano passado. O avanço no faturamento é atribuído aos setores eletroeletrônico, de motocicletas e bicicletas e de produtos de informática.

Segundo a **Superintendente** da **Suframa**, **Flávia Grosso**, os números do faturamento estão sendo superados mês a mês, o que, para ela, sustentam a meta ambiciosa de faturamento para 2011, de US$ 40 bilhões. "É um aumento bastante expressivo. Queremos um novo recorde histórico, já que no ano passado alcançamos US$ 33 bilhões". O aumento do faturamento se reflete na contratação de funcionários. "Queremos aumentar dos atuais 114 mil empregos para 120 mil", completou.

As fábricas de eletroeletrônicos faturaram US$ 5,2 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, ante os US$ 4,5 bilhões alcançados no mesmo período do ano passado (+14,28%).

No setor de duas rodas, o crescimento foi 36,26%, com US$ 3,7 bilhões em vendas no período, contra US$ 2,7 bilhões registrados em 2010. O setor de bens de informática faturou, em cinco meses, US$ 1,7 bilhão, também superando com folga (35,94%) o resultado de 2010, de US$ 1,2 bilhão.

No entanto, as fábricas de relógios foram as que mais aumentaram, percentualmente, o faturamento. Os US$ 274,3 milhões em vendas representaram um crescimento de 71,62%. "É muito positivo ver o polo relojoeiro retomando o faturamento ao trazer marcas conhecidas mundialmente. Além disso, é possível perceber que outros segmentos, além dos principais polos de **produção**, demonstram crescimento", destacou **Flávia Grosso**.

Entre os itens produzidos na **Amazônia**, o destaque são os televisores de tela de cristal líquido (LCD, na sigla em inglês). A **produção** superou 3,4 milhões de unidades, aumento de 13,46% frente os 3 milhões de aparelhos montados no ano passado. A **produção** de relógios de pulso e de bolso aumentou de 2,7 milhões de unidades em 2010 para 4,6 milhões este ano (até maio), um crescimento de 66%. Os telefones celulares também tiveram crescimento expressivo, totalizando quase 10 milhões de unidades produzidas, alta de 46,3% sobre a **produção** de 2010 (6,791 milhões).

VEÍCULO
VALOR ONLINE

EDITORIA

TÍTULO

Faturamento da Zona Franca de Manaus cresce 22,85% em 2011

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

BRASÍLIA – A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) faturou de janeiro a maio US$ 16,3 bilhões, acréscimo de 22,85% sobre os US$ 13,2 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. O avanço é atribuído aos setores eletroeletrônico, de motocicletas e bicicletas e de produtos de informática.

Segundo a **Superintendente** da **Suframa**, **Flávia Grosso**, os números estão sendo superados mês a mês, o que, para ela, sustenta a meta ambiciosa para 2011, que é de US$ 40 bilhões. "É um aumento bastante expressivo e queremos um novo recorde histórico, já que no ano passado alcançamos US$ 33 bilhões", diz, lembrando que o aumento do faturamento se reflete na contratação de funcionários. "Queremos aumentar dos atuais 114 mil empregos para 120 mil."

As fábricas de eletroeletrônicos faturaram US$ 5,2 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, frente aos US$ 4,5 bilhões alcançados no mesmo período do ano passado, um crescimento de 14,28%.

No setor de duas rodas, o crescimento foi de 36,26%, com US$ 3,7 bilhões em vendas no período, diante dos US$ 2,7 bilhões registrados em 2010. O setor de bens de informática faturou, em cinco meses, US$ 1,7 bilhão, também superando com folga (35,94%) o resultado de 2010, de US$ 1,2 bilhão.

As fábricas de relógio foram as que mais aumentaram o faturamento, percentualmente. Os US$ 274,3 milhões em vendas representaram crescimento de 71,62%. A **produção** de relógios de pulso e de bolso subiu de 2,7 milhões de unidades em 2010 para 4,6 milhões este ano (até maio), alta de 66%

Entre os itens produzidos na **Amazônia**, o destaque são os televisores de tela de cristal líquido (LCD, na sigla em inglês). A **produção** superou 3,4 milhões de unidades, aumento de 13,46% em relação aos 3 milhões de aparelhos montados no ano passado. Os telefones celulares também tiveram crescimento expressivo, totalizando quase 10 milhões de unidades produzidas, 46,3% a mais sobre a **produção** de 2010 (6,791 milhões).

VEÍCULO
AMAZONAS NOTÍCIAS

EDITORIA

TÍTULO

Manaus bate recorde de faturamento nos primeiros cinco meses do ano

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Luciene Cruz

Repórter da Agência Brasil

Brasília – De janeiro a maio, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) faturou US$ 16,3 bilhões, acréscimo de 22,85% ante os US$ 13,2 bilhões computados no mesmo período do ano passado. O avanço no faturamento é atribuído aos setores eletroeletrônico, de motocicletas e bicicletas e de produtos de informática.

Segundo a **Superintendente** da **Suframa**, **Flávia Grosso**, os números do faturamento estão sendo superados mês a mês, o que, para ela, sustentam a meta ambiciosa de faturamento para 2011, de US$ 40 bilhões. "É um aumento bastante expressivo. Queremos um novo recorde histórico, já que no ano passado alcançamos US$ 33 bilhões". O aumento do faturamento se reflete na contratação de funcionários. "Queremos aumentar dos atuais 114 mil empregos para 120 mil", completou.

As fábricas de eletroeletrônicos faturaram US$ 5,2 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, ante os US$ 4,5 bilhões alcançados no mesmo período do ano passado (+14,28%).

No setor de duas rodas, o crescimento foi 36,26%, com US$ 3,7 bilhões em vendas no período, contra US$ 2,7 bilhões registrados em 2010. O setor de bens de informática faturou, em cinco meses, US$ 1,7 bilhão, também superando com folga (35,94%) o resultado de 2010, de US$ 1,2 bilhão.

No entanto, as fábricas de relógios foram as que mais aumentaram, percentualmente, o faturamento. Os US$ 274,3 milhões em vendas representaram um crescimento de 71,62%. "É muito positivo ver o polo relojoeiro retomando o faturamento ao trazer marcas conhecidas mundialmente. Além disso, é possível perceber que outros segmentos, além dos principais polos de **produção**, demonstram crescimento", destacou **Flávia Grosso**.

Entre os itens produzidos na **Amazônia**, o destaque são os televisores de tela de cristal líquido (LCD, na sigla em inglês). A **produção** superou 3,4 milhões de unidades, aumento de 13,46% frente os 3 milhões de aparelhos montados no ano passado. A **produção** de relógios de pulso e de bolso aumentou de 2,7 milhões de unidades em 2010 para 4,6 milhões este ano (até maio), um crescimento de 66%. Os telefones celulares também tiveram crescimento expressivo, totalizando quase 10 milhões de unidades produzidas, alta de 46,3% sobre a **produção** de 2010 (6,791 milhões).